

Óperas também em Campinas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 23 ago. 1978.

Óperas também em Campinas

O Estado 23.8.78

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas está montando a temporada lírica da cidade, que se realiza anualmente em setembro. Para este ano estão previstas dois programas: a reapresentação de "A Noite do castelo", primeira peça do maestro Antonio Carlos Gomes, escrita em português, e "L'Opera Chiusa", denominação provisória de um trabalho encomendado ao regente Damiano Cozzella, com libreto do professor Décio Pignatari. As duas obras serão levadas também a São Paulo, mantendo-se o esquema das récitas oficiais da OSMC. Antes do turno operístico, a sinfônica viaja ao Pará, apresentando no Teatro da Paz, em Belém, programa semelhante ao executado na semana passada em Salvador: Tchaikowsky, Almeida Prado, Villa-Lobos, Wagner, Ravel, Gershwin.

A orquestra deveria este ano seguir a ordem cronológica da produção de Carlos Gomes encenando "Joana de Flandres", segunda composição lírica do autor de "Il Guarany". Houve porém um problema: as partituras não foram encontradas — apenas há dois meses um pesquisador localizou nos arquivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro o que pode ser um conjunto completo — em nenhum dos arquivos musicais do País. O maestro Benito Juarez optou então pela remontagem de "A Noite do castelo", na sua opinião "mais que uma curiosidade, a ópera estabelece claramente o surgimento de um novo nome do setor, evidenciando o potencial que mais tarde viria a consagrar o maestro".

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029897